



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

Resolução Política da reunião da Direcção Nacional da JCP de 29 de Maio

A Direcção Nacional da Juventude Comunista Portuguesa, reunida no dia 29 de Maio, na Sociedade Filarmónica Operária Amorense, no Seixal, apreciou o balanço do 12º Congresso da JCP e analisou a situação política e social do país, os seus reflexos na vida da juventude e as tarefas imediatas da organização.

Mil Lutas no caminho de Abril! - 12º Congresso da JCP

A Direcção Nacional da JCP apreciou o balanço do 12º Congresso da Juventude Comunista Portuguesa, realizado a 15 e 16 de Maio, no Ateneu Artístico Vilafranquense, em Vila Franca de Xira, que constituiu um grande êxito, confirmando a ligação da organização à vida, aos problemas e aspirações da juventude portuguesa.

O Congresso constituiu uma valiosa resposta e afirmação da capacidade, disciplina e militância de toda a organização, que assegurou a segurança de todos e, uma vez mais, mostrou como o vírus não é impeditivo da realização de iniciativas, nem mata direitos.

O êxito do Congresso é indissociável da forma distintiva como foi construído. Um amplo e franco debate envolvendo militantes e amigos, em centenas de reuniões, plenários e Encontros Regionais, que permite perceber a coesão e unidade da organização, visível ao longo dos trabalhos do Congresso, por exemplo, na aprovação das Moções, da Resolução Política e na eleição da Direcção Nacional. Um intenso trabalho de contacto com milhares de jovens e de mobilização para a luta, como nas semanas que antecederam o Congresso com grandes acções de luta de estudantes do Ensino Secundário e Superior e da forte presença da juventude nas acções convocadas pela CGTP- IN no 1º Maio e a 8 de Maio, assim como nas comemorações populares do 25 de Abril.

A DN da JCP valoriza particularmente as 110 intervenções feitas ao longo dos dois dias, profundamente ligadas à vida, à luta da juventude e ao trabalho da organização nas diferentes regiões e sectores, a que somamos as quase 50 que ficaram por ler.

A DN da JCP sublinha a solidariedade internacionalista, patente na presença e intervenção do Presidente da Federação Mundial da Juventude Democrática, nas 45 saudações recebidas de outras organizações e nos momentos de solidariedade com a Palestina, bem como o impacto do vibrante desfile pelas ruas de Vila Franca de Xira, que culminou na aprovação da moção de saudação à luta da juventude, e a



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

sessão de encerramento, onde interveio o Secretário-Geral do PCP. Momentos que expressam a combatividade, alegria e confiança dos jovens comunistas.

Pelos seus conteúdos, pelo debate, conhecimento e contacto que a sua construção e preparação assegurou, o Congresso, realizado sob uma forte ofensiva ideológica, do ataque anti-comunista à instigação do medo e do isolamento, provou a justeza da decisão da sua realização e constituiu um importante contributo ao movimento e luta juvenis.

Saudando o empenhamento de todas as organizações, colectivos e militantes, pelo êxito do 12º Congresso, a DN da JCP reforça a importância de prosseguir o trabalho e avançar nas “mil lutas da juventude”, envolvendo e responsabilizando cada um dos mais de 300 jovens que aderiram à JCP na preparação do Congresso, fortalecendo a ligação a mais escolas e locais de trabalho, chegando a mais jovens que encontrem na JCP a sua organização, assegurando a sua sustentação financeira, desde logo com a recolha da quota e a iniciativa das organizações.

45º Festa do Avante! e Concurso de Bandas Novos Valores

No ano do centenário do PCP, a Festa do Avante!, que terá lugar nos dias 3, 4 e 5 de Setembro de 2021 na Quinta da Atalaia, Amora, Seixal, celebra a sua 45ª edição.

Nesta 45ª edição, estará presente, como sempre, a acção, a intervenção e a luta da juventude, bem como a expressão dos seus mais variados gostos e interesses, nomeadamente no plano cultural. É neste quadro que a DN da JCP destaca a realização do 24º Concurso de Bandas Novos Valores. Este ano, excepcionalmente, o Concurso adquire novos moldes, passando a decorrer na íntegra através do Instagram da JCP.

Todos os anos carregado de luta por melhores condições para os trabalhadores e jovens do sector da cultura, adopta em 2021 o lema “A cultura tem de Viver”. Olhando para a situação do sector da cultura e dos seus trabalhadores e todas as fragilidades que ficaram a nu desde Março de 2020, esta reivindicação, presente na acção diária da JCP e do PCP, passa por propostas que apoiem os trabalhadores e que permitam democratizar a criação e fruição cultural.

Na fase final do período de inscrições, a DN da JCP apela a toda a organização que leve mais longe o Concurso de Bandas, contactando bandas e artistas que ainda se possam inscrever, e que assumam a sua divulgação a partir das redes sociais da JCP.



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

O papel da JCP na Festa do Avante! não se cinge à presença e ao trabalho dos jovens comunistas nesses três dias. A divulgação da Festa da juventude, nos locais de trabalho, escolas e locais de concentração juvenil, é trabalho de todos os militantes, até ao primeiro fim-de-semana de Setembro, para levar ainda mais longe a sua expressão e influência, alargando desde já a venda da EP (Entrada Permanente) e com particular importância a compra antecipada da EP.

A DN da JCP apela a uma grande mobilização para a participação nas jornadas de construção, com início no fim de semana de 26 e 27 de Junho, no AGIT'Atalaia, nos dias 22, 23 e 24 de Julho e na jornada nacional de implantação da JCP de 12 a 15 de Agosto, contribuindo, através da realização das mais diversas tarefas, para o êxito da Festa do Avante!.

Eleições Autárquicas 2021

A juventude portuguesa sente na pele as consequências de sucessivas décadas de política de direita, levada a cabo por governos de PS, PSD e CDS. Consequências que se materializam nos mais variados aspectos da vida dos jovens e que se assumem como ataques aos direitos conquistados em Abril.

Nos próximos meses, é necessário levar a luta das ruas, escolas e locais de trabalho à batalha eleitoral nas Eleições Autárquicas de 2021, intensificando o contacto com os jovens. Estará em causa o combate pelo poder local democrático, a defesa do ambiente e da mobilidade, a valorização da participação da juventude e apoio ao Movimento Associativo Juvenil, o apoio à cultura e ao desporto e actividade física, e contra a desresponsabilização do Estado das suas funções sociais, como a Educação, por via do chamado processo de Municipalização.

Dar ainda mais expressão à CDU e ao seu projecto é também dar mais expressão à defesa e luta pelos direitos das populações tornando-se, por isso, tarefa de toda a organização. Neste sentido, a Juventude CDU, dinamizada pela JCP, pela Ecolojovem e por muitos outros jovens, tem um enorme contributo a dar.

A DN da JCP reforça a importância de levar a CDU, o seu projecto, intervenção, obra e propostas ao maior número de jovens possível, ouvindo e discutindo, afirmando-a como um espaço de unidade e convergência, onde os jovens têm um papel determinante. A DN da JCP destaca a notável acção das autarquias de maioria CDU no apoio ao movimento associativo juvenil e na resposta no plano social e cultural aos interesses e aspirações da juventude.

A DN afirma a necessidade da dinamização de um largo conjunto de iniciativas diversas de valorização do património de trabalho, honestidade e competência e de



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

intervenção da CDU e de mobilização juvenil para a importância do voto na CDU por uma terra para poder viver.

Situação Internacional

A DN da JCP manifestou a sua preocupação pela grande volatilidade que marca a situação internacional, no quadro do aprofundamento da crise estrutural do capitalismo, onde o grande capital se aproveita da situação pandémica para agravar a exploração e atacar os direitos dos trabalhadores e do povo. Hoje de forma particularmente clara, o imperialismo não olha a meios para impor o seu domínio e hegemonia, recorrendo à agressão, à guerra e a todos os instrumentos de dominação ideológica de que dispõe violando a soberania nacional dos povos, aprofundando as desigualdades.

A DN da JCP denuncia a escalada da agressão por parte de Israel à Palestina, ao seu povo e juventude, procurando a sua destruição, prosseguindo com um genocídio que há muito que vem acontecendo. Com o apoio incondicional dos EUA, a criminoso acção do Estado de Israel visa a anexação de Jerusalém Oriental e, em última instância, de todo o território histórico da Palestina, negando de facto ao povo palestino o seu legítimo direito a um Estado.

A DN da JCP condena a postura e as declarações do Governo Português, de não condenação dos bombardeamentos de Israel contra a Palestina, procurando confundir agressores com agredidos. O que se exige do Governo Português é uma posição clara em defesa dos direitos do povo palestino, do cumprimento das resoluções das Nações Unidas, e que actue em respeito da Constituição da República Portuguesa.

A DN da JCP valoriza as acções de solidariedade com a Palestina dinamizadas pelo CPPC por todo o país, bem como as mais de 100 acções de contacto da JCP com jovens em solidariedade com a Palestina nos dias 27 e 28 de Maio, que culminaram com a iniciativa em Lisboa, na Ribeira das Naus, em que várias bandeiras da Palestina foram semeadas, lembrando as dezenas de jovens assassinados e reafirmando a confiança de que, com a luta do seu povo e juventude, a Palestina vencerá.

A DN da JCP saúda a acção de jovens colombianos, face à repressão fascista do governo de Ivan Duque, orientado por Uribe e representante dos interesses da oligarquia, que conta com o apoio do imperialismo norte-americano. A resposta da juventude, dos trabalhadores e do povo com grandes e corajosas mobilizações de massas, pelo fim da impunidade dos grupos paramilitares associados ao narcotráfico,



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

dos sistemáticos assassinatos a activistas sociais, por uma paz com justiça social é um elemento da maior importância.

A DN da JCP condena os exercícios militares da NATO e a visita do seu Secretário-Geral durante estes dias a Portugal, um claro desrespeito pela Constituição da República Portuguesa que no seu artigo 7º preconiza a defesa do “desarmamento geral, simultâneo e controlado e a dissolução dos blocos político-militares”.

Neste contexto, a DN da JCP sublinha a urgência do reforço da solidariedade entre todos os que defendem a paz, a independência e soberania nacionais, a justiça e o progresso social e reforça o seu compromisso com a Federação Mundial da Juventude Democrática.

O Futuro tem Partido

O PCP assinalou a 6 de Março de 2021 o seu Centenário. 100 anos de história e de luta, afirmando mais uma vez o seu projecto de futuro. 100 anos ao serviço do povo e do país, de luta pela liberdade, a democracia e o socialismo.

Sublinhando que as comemorações prosseguem até 6 de Março de 2022, a DN da JCP destaca particularmente a acção em Lisboa, com a presença do Secretário-Geral do PCP e o desfile da JCP “Passos pela história, o socialismo no horizonte”. Uma das mais de 100 acções, por todo o país, que transformaram esta data numa grande jornada de luta, marcada pelos problemas e reivindicações dos jovens e dos trabalhadores. A ampla participação juvenil nas acções, bem como as centenas de faixas afixadas nas ruas, escolas e locais de trabalho, reforçam a empolgante afirmação de que com o PCP, o partido do futuro, existe caminho para a superação dos problemas e injustiças.

Depois do êxito do 12º Congresso da JCP que foi momento alto das comemorações do Centenário da JCP junto da juventude, a DN da JCP sublinha a necessidade de prosseguir com iniciativas em todas as regiões e sectores, sob o lema “Liberdade, Democracia, Socialismo - O Futuro tem Partido”.

A DN da JCP apela à planificação e calendarização de iniciativas diversas em cada organização, como a pintura de murais, realização de debates, de ciclos de cinema ou exposições, que permitam, com alegria e criatividade, levar o Centenário às ruas, chegar a mais jovens e afirmar junto deles que este é o seu partido.

A DN da JCP saúda o PCP pelo seu Centenário, afirmando que o Futuro tem Partido, e que esse partido é o Partido Comunista Português.



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

Os jovens comunistas, conscientes do legado de mais de 100 anos das melhores tradições de luta da juventude portuguesa que carregam com orgulho e confiança, reafirmam a actualidade das suas reivindicações e projecto, e o seu compromisso com a juventude portuguesa. Num momento em que grandes perigos convivem com grandes potencialidades, a juventude pode contar com a JCP que continuará a organizar para transformar, pela concretização de uma política alternativa patriótica e de esquerda, caminho necessário para a concretização da Democracia Avançada, com os valores de Abril no futuro de Portugal tendo no horizonte o Socialismo e o Comunismo.